

Boca do Rio

PMS	FONE	VERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Data 18/06/99		
Caderno	P.	3
Sessão		
Assunto		
Bairro		

INFRA-ESTRUTURA

Moradores da Boca do Rio reivindicam pavimentação

Barro e lama tomam conta do lugar, onde crianças brincam descalças ao lado do esgoto que corre a céu aberto. Doenças respiratórias são comuns entre os moradores, assim como a dengue, já que os mosquitos invadem as casas, junto com as moscas. Este é o quadro da Rua Mestre Manoel, na Boca do Rio, antiga Rua Jardim da Bolandeira, uma entrada na Avenida Jorge Amado. Um trator da Sumac esteve no local para remover parte do barro, mas a situação ainda é complicada.

Com a chuva, a pista se transforma num verdadeiro lamaçal. Os carros não conseguem passar e andar a pé também é uma tarefa difícil. Transversal da Rua Mestre Manoel, a Rua I estava praticamente interditada pela lama e pelo barro, ontem, e parecia muito mais um brejo ou manguezal. Depois de algumas solicitações, a moradora Josefa de Oliveira, 54 anos, conseguiu que um trator da Superintendência de Manutenção e Conservação da Capital (Sumac) fosse até o local para remover parte do barro, permitindo o acesso. "Isso aqui é uma calamidade. Sem-

pre apelamos aos políticos que dêem um jeito nesta situação, mas eles não dão uma solução", lamenta dona Josefa.

"Quando chove isso aqui vira um lamaçal, a água da chuva, misturada à do esgoto, invade as casas e é um horror", conta a dona de casa Celina Maria de Jesus, 46 anos. Moradora do local há 19 anos, ela conta que a rua nunca foi urbanizada e o esgoto a céu aberto provoca doenças principalmente entre as crianças. O filho do funcionário público Ademir Lima de Jesus, 43 anos, Leonilson, 6 anos, já foi internado três vezes por causa de problemas respiratórios e pneumonia.

Na Sumac, um funcionário do setor de solicitações explica que para que o órgão efetue intervenções de urbanização na Rua Mestre Manoel, é preciso que todos os moradores façam um abaixo-assinado, reivindicando a pavimentação do local e desobstrução do canal de esgoto e dêem entrada no protocolo da superintendência, que fica no Dique do Tororó. O documento pode ser encaminhado diretamente ao superintendente da Sumac, George Waxman.